



A DEMOCRACIA BURGUESA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Rafaela Mello Cardamoni (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, rafaellacardamoni@gmail.com

Valdir Anhucci (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, valdir.anhucci@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: A democracia burguesa a partir de uma perspectiva crítica. No âmbito de um Estado capitalista se coloca uma importante questão: a quem a democracia de fato atende? Ao capital ou aos trabalhadores? Parte-se do pressuposto que o processo democrático em uma sociedade capitalista é marcado pela disputa de diferentes interesses, o que poderia abrir um campo de possibilidades para que as massas populares possam lutar pelo atendimento de suas demandas. Ao fazer referência à Lênin, Saes (1998) ressalta a dupla possibilidade presente na democracia burguesa. Por um lado, se coloca a possibilidade de as instituições políticas democráticas servirem como um instrumento burguês de dominação ideológica sobre o proletariado. Por outro lado, as referidas instituições democráticas podem se constituir enquanto fator responsável por desenvolver a consciência revolucionária do proletariado. Na medida em que uma possibilidade se concretiza a outra é excluída, considerando um determinado tempo e em um determinado lugar. No que se refere à primeira possibilidade da democracia burguesa, fica claro seu papel de servir fundamentalmente como um instrumento de dominação política da burguesia, já que é grande o potencial das instituições democráticas em desorganizar os trabalhadores, prejudicando assim sua luta política. Nesse sentido, essa pesquisa teve o objetivo de refletir sobre o papel da democracia burguesa no âmbito das relações sociais capitalistas. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa, se concentra em compreender e analisar aspectos da realidade que não podem ser quantificados, sendo utilizado o estudo bibliográfico para a realização da pesquisa. A investigação evidenciou que a democracia burguesa serve aos interesses da classe dominante, funcionando como um meio de manter o modo de produção capitalista. A pesquisa também revelou que a democracia no Estado capitalista é limitada pela estrutura econômica e social. Ela beneficia a minoria rica, enquanto restringe a participação da maioria trabalhadora, de forma ilusória. Restrições e obstáculos são impostos à classe trabalhadora, excluindo-os da participação efetiva na democracia, o que demonstra o seu caráter de classe no âmbito das relações sociais capitalistas.

Palavras-chave: Democracia Burguesa. Capitalismo. Luta de Classes.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

